

Aniversariantes

de 03 a 31 de agosto



Dia	Nome	Banco	Cidade
3	Marcia D. Silva de Menezes	BB	Patos de Minas
3	Simoni Ramos de Lima	BB	Coromandel
8	Antonio Luiz Carvalho Vieira	Itaú	Patos de Minas
8	Poliana Gomes Magalhães	Caixa	Patos de Minas
8	Regina Maria de S. Oliveira	Itaú	C. do Paranaíba
8	Renato Sousa Clementino	Bradesco	Patos de Minas
9	Gil de Souza Felix	Bradesco	Rio Paranaíba
9	Gilmar César Pacheco	BB	Lagoa Formosa
9	Itamar G. Boaventura	BB	Patos de Minas
9	Marcia de Oliveira Melo	Caixa	Patos de Minas
9	Nélio Caetano Vasconcelos	BB	Paracatu
9	Pedro Rogério Araújo Silva	Bradesco	Patos de Minas
11	Claudia H. Silva Alves Melo	BB	João Pinheiro
11	Elivar Ferreira de Queiroz	Santander	Patos de Minas
11	Lisia Aguiar Nogueira	Caixa	Coromandel
12	Carlos Geraldo Rabelo	Caixa	São Gotardo
12	Daniel Xavier de Castro	BB	Patos de Minas
12	Geralda de Lourdes F. Silva	Caixa	João Pinheiro
12	José Luiz dos Anjos	BB	Patos de Minas
12	Maria H. A. Gonçalves da Cruz	Caixa	Patos de Minas
12	Ricardo Murad de Oliveira	BB	Patos de Minas
12	Valeria de Resende M. Pires	Caixa	São Gotardo
12	Vanda Mendes Ferreira	Caixa	Patos de Minas
13	Rita de Cássia L. Hayashi	Caixa	São Gotardo
14	Graciano Jose de Padua	BB	Patos de Minas
14	Ludmila Caixeta Mota	BB	João Pinheiro
15	Aroldo de Barros Silva	Caixa	Patos de Minas
15	Maria das D. Oliveira Sena	BB	Paracatu
15	Michelle Felipe da Silva	BB	Paracatu
16	José de Ribamar A. Souza	BB	Paracatu
17	Jorge Matias	BB	Patos de Minas
17	Maria Aparecida Silva	BB	Lagoa Formosa
19	Euzebio Resende	Caixa	São Gotardo
20	Arlene Maria G. B. Gonçalves	BB	Patrocínio
20	Gleuton José Pereira	Caixa	Patos de Minas
21	Madalena L. S. Xavier Peres	BB	Patos de Minas
22	Karoline Fernandes dos Santos	BB	Patos de Minas
23	Jakeline A. Crispim Queiroz	BB	Patrocínio
24	José Wilson Cortes	BB	Vazante
26	Maresca da Silva	BB	Patos de Minas
27	Ana C. da Silva Bandeira	BB	João Pinheiro
27	Herico Noronha Silva	BB	Patos de Minas
29	José Eustaquio da Silva	BB	São Gotardo
29	Maria Lúcia Alves Machado	Caixa	Paracatu
30	Giuliano da Silva Leite	BB	São Gotardo
30	Nilda Caixeta Ferreira	BB	Patos de Minas
31	Ana Carolina de Sousa	Itaú	São Gotardo
31	Júlio D. Rabelo de Sousa	BB	Paracatu
31	Neusa Terezinha da Mota	BB	Patos de Minas

★ ★ Parabéns a todos! ★ ★



LUCRO E DEMISSÕES CRESCEM

O Bradesco lucrou R\$ 10,263 bilhões no 1º semestre de 2018, crescimento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Mesmo assim, segue cortando postos de trabalho. De junho de 2017 a junho de 2018 já são 7.460 vagas a menos.

O Itaú obteve lucro líquido recorrente de R\$ 12,8 bilhões no primeiro semestre de 2018, que corresponde a um crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período de 2017, ano em que obteve o maior lucro da história de uma instituição financeira no Brasil. Com isso, a rentabilidade do banco subiu de 21,8% para 22% no período.

“Os bancos brasileiros não tem qualquer justificativa para demitir, pois seus balanços apontam lucros cada vez maiores. ”, critica o presidente do Sindicato dos Bancários de Patos e Região, Ivan Gomes.



VOZ BANCÁRIA

Presidente: Ivan Gomes Caetano
 Secretário de Imprensa e Comunicação: Sandoval José da Silveira Jr.
 Redação e Editoração: Naiara Soares Bento
 Fechamento desta edição: 03 de Agosto de 2018 - Tiragem: 1000 exemplares
 Site: www.bancariosdepatos.org.br - E-mail: vozbancaria@bancariosdepatos.org.br
 O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).
 Rua Juca Mandu 147, Centro, CEP 38700-070, Patos de Minas/ MG, (34) 3821 9144.
 Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



VOZ BANCÁRIA

Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

IMPRESSO

Ano 2018 - N° 673 - 03 de Agosto - Filiado à FETRAF - CONTRAF CUT

QUEREMOS PROPOSTAS

BANCOS ENROLAM E NÃO APRESENTAM PROPOSTAS

Dirigentes sindicais bancários de todo o Brasil se deslocaram para São Paulo, nesta quarta-feira (1º), com a expectativa de receber e debater a proposta que a Fenaban havia se comprometido a apresentar para a Campanha Nacional Unificada 2018. Os bancos, no entanto, não cumpriram o compromisso e anunciaram que uma proposta global, inclusive com índice de reajuste, será apresentada na próxima rodada de negociação marcada para a terça-feira (7).

“A negociação transcorreu debatendo ponto a ponto as cláusulas econômicas e de igualdade de oportunidades da pauta de reivindicações (veja em nosso site: www.bancariosdepatos.org.br)”, relata a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira.

No dia 8, bancários de todo o Brasil se reunirão em assembleias para deliberar sobre a proposta da Fenaban a ser apresentada na rodada de negociação no dia 07 (conforme edital na pág. 3).

Eles ganham muito e podem pagar - Outros dados indicam a excelente saúde financeira dos bancos, o que eles ganham com receita de prestação de serviços e tarifas continuam em elevação: juntos, os maiores bancos acumularam o montante de R\$ 32,4 bilhões nos primeiros três meses do ano, crescimento de 6,9% em doze meses. Somente essa receita, cobriria quase 140% do total dispendido em despesa de pessoal, que inclui salários, encargos, benefícios, PLR, treinamentos, provisões trabalhistas etc. Ou seja, pagam todos os funcionários com o que ganham com tarifas e ainda sobra.

Mesmo assim, demitem. No primeiro trimestre deste, houve queda de 13.564 postos de trabalho comparado ao mesmo período de 2017. Desde 2016 já foram extintos mais de 40 mil empregos no setor.

“Isso mostra que os bancos podem pagar aumento real e atender às reivindicações da categoria. A proporção de reajustes acima da inflação, mesmo de setores menos lucrativos, foi de 84,6% em 2018”, completa Juvandia.



Festa dos Bancários

01 de setembro no Espaço Verde - A partir das 16h

O Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região convida todos os seus filiados para mais uma **Festa dos Bancários, que será realizada no dia 01 de setembro, a partir das 16h, no Espaço Verde.**

A animação será por conta da dupla **Washington Luiz e Fabiano**. A entrada será controlada por lista nominal e mediante apresentação de documento oficial com foto.

A participação estará restrita aos filiados com um acompanhante (cônjuge, namorado(a) ou amigo(a)) e seus dependentes menores de 18 anos.

Caso seja necessário, o associado poderá adquirir mais convites no valor de R\$ 100,00 cada, desde que seus convidados não sejam bancários não filiados.

Se você ainda não é sócio do sindicato, mas tem interesse em participar da festa, deverá filiar-se a partir desta data até o dia **24 de agosto**, data limite, também, para que todos os interessados confirmem, impreterivelmente sua presença e a de seu acompanhante pelo telefone 3821-9144 ou pessoalmente na sede Sindicato.



SEM PROGRESSO NA ÚLTIMA RODADA



Na quarta negociação com representantes da Caixa, realizada na quinta 2, não foram apresentadas propostas sobre a posição do banco em relação ao corte de mais da metade do valor da PLR, não pagamento da PLR Social, ataques ao Saúde Caixa, descomissionamento de gestantes, contratações, manutenção de direitos do Acordo Coletivo de Trabalho e garantias contra prejuízos da nova legislação trabalhista.

“Mais uma vez, os representantes da Caixa não avançaram nas negociações. Não ofereceram nenhuma resposta quanto às nossas reivindicações. Pelo contrário, reafirmaram a intenção de retirar conquistas históricas dos empregados”, relata Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que representa os bancários nas negociações com o banco.

“Diante desse desrespeito com os empregados, cobramos da Caixa que apresente proposta no dia 7, mesmo dia em que a Fenaban se comprometeu a apresentar sua proposta global aos bancários. Entretanto, independentemente do dia 7, é fundamental a participação maciça dos empregados da Caixa na assembleia do dia 8. Somente a mobilização e união de todos será capaz de defender conquistas históricas como o nosso Acordo Coletivo de Trabalho, o Saúde Caixa, a PLR e a PLR Social”, conclama Dionísio.

CAIXA QUER PAGAR PLR MENOR

O Conselho de Administração determinou que a PLR da Caixa será limitada a 25% do valor pago ao Tesouro em dividendos, o que representa 25% do lucro líquido do banco. Assim, o valor distribuído aos empregados seria limitado ao teto de 6,25% do lucro líquido, resultando em um corte de mais da metade.

Para piorar, em mesa de negociação, representantes do banco afirmaram que não está autorizado pelo governo o

pagamento da PLR Social.

“Essas medidas são resultado de um governo neoliberal e privatista e de um Conselho de Administração formado por agentes provenientes do mercado financeiro, que atentam contra a função pública do banco e os direitos dos trabalhadores. Nossa única saída é a forte mobilização na Campanha Nacional Unificada”, afirma o coordenador da Comissão Executiva de Empregados da Caixa, Dionísio Reis.

AVANÇOS E RETROCESSOS NAS NEGOCIAÇÕES



Durante a Campanha Nacional 2018 foram realizadas cinco rodadas de negociações específicas para renovação do acordo coletivo de trabalho dos funcionários do Banco do Brasil. Nas quatro primeiras negociações, a direção da empresa sinalizou com alguns avanços, mas também propôs retrocessos.

Dentre os progressos estão o compromisso do banco com a manutenção das cláusulas de benefício do acordo coletivo, algo importante diante da nova lei trabalhista (Lei 13.467), que acabou com o princípio da ultratividade.

Os representantes do banco também acenaram positivamente com a criação de mesas específicas para

discutir os seguintes temas: condições de trabalho nos escritórios digitais; teletrabalho; e a situação dos funcionários de bancos incorporados. Em 2019 completam-se 10 anos da incorporação da Nossa Caixa, e é a primeira vez que a direção do BB sinaliza disposição para discutir a situação dos funcionários oriundos do extinto banco estadual paulista.

A direção do banco também sinalizou que os direitos garantidos no acordo coletivo de trabalho valerão para todos os funcionários. Isso significa que não será adotado o princípio da hipersuficiência, novidade da lei trabalhista (quem ganha acima de dois tetos do INSS, atualmente valor correspondente a R\$ 11.291,60, estaria excluído do acordo ou convenção coletiva).

Com relação aos retrocessos que a direção do banco aventou estão a redução para apenas um semestre e uma avaliação negativa na GDP como motivo para descomissionamento, o que o movimento sindical é radicalmente contra. Atualmente, são necessárias três avaliações negativas consecutivas em um prazo de um ano e meio para que o funcionário perca a função comissionada.



PROCESSO ELEITORAL 2018

Em cumprimento aos prazos previstos no Estatuto Social, o Sindicato dá início ao processo eleitoral de renovação da diretoria da entidade para mandato de 5 anos.

O edital para a formação da Comissão Eleitoral (ao lado) é o primeiro passo desse processo.

Conforme artigo 68, do Estatuto Social da Entidade, o processo eleitoral será coordenado pela Comissão Eleitoral, composta de cinco associados, sendo dois indicados pela diretoria e três eleitos em assembleia.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região, CNPJ 22.228.324/0001-14, por seu presidente abaixo assinado, no termos do art. 61 e seguintes, convoca todos os seus filiados, funcionários de bancos públicos e privados, lotados na base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Ordinária Eleitoral, a realizar-se dia 23/08/2018 (quinta-feira), às 18h00, em primeira convocação, ou às 18h30, em segunda convocação, na sede da entidade, na Rua Juca Mandu, 147, Centro, em Patos de Minas, para a seguinte ordem do dia:

1- Eleição de três associados para composição da Comissão eleitoral, conforme disposto no art. 68 do Estatuto Social.

Patos de Minas, 03 de agosto de 2018.

Ivan Gomes Caetano
Presidente

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.228.324/0001-14, Registro Sindical nº 24260.002905/90-14 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia **08/08/2018**, às 18:00 horas, em primeira convocação, ou às 18:30 horas, em segunda convocação, no endereço à Rua Juca Mandu, 147, centro, em Patos de Minas (MG), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1- Avaliação e deliberação sobre contraproposta a ser apresentada pela FENABAN na reunião de 07/08/2018, à pauta de reivindicações entregue em 13/06/2018;

2- Deliberação acerca de paralisação das atividades durante o dia 10/08/2018.

Patos de Minas, 03 de agosto de 2018.

Ivan Gomes Caetano

Presidente



NÃO À PROPOSTA QUE ONERA ASSOCIADOS E TRANSFERE CONTROLE DA CASSI PARA O BB

A diretoria e o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência aos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) aprovaram reforma estatutária e revisão do custeio que favorece ao banco e prejudica os associados.

O Conselho Deliberativo da Cassi encaminhou a proposta ao banco para levar à votação dos associados. O que foi aprovado só vale se mais de 50% dos associados votarem e 2/3 dos votantes aprovarem a proposta.

A Cassi não divulgou o que foi aprovado à revelia dos associados, mas a Contraf-CUT teve conhecimento que os pontos principais são os seguintes: • *Cria voto de minerva a favor do banco na Diretoria da Cassi*, • *Banco pode vetar decisões do conselho deliberativo*, • *Transfere para os indicados pelo banco grande parte da gestão da atividade-fim da Cassi; reduzindo a representação dos associados*; • *Aumenta definitivamente a contribuição dos associados para 4%, mantendo as contribuições do banco em 4,5%*,

quebrando a relação 60x40 entre BB e associados;

• *Estabelece cobrança por dependente de ativos, com contrapartida do BB;* • *Estabelece cobrança por dependente de aposentados, sem contrapartida do BB;* • *Novos funcionários do BB não serão inscritos no atual plano de saúde da Cassi;* • *Futuros aposentados vão pagar a Cassi sozinhos, sem contribuição patronal.*

A Contraf-CUT fará campanha contra a aprovação desta proposta porque quebra a solidariedade, onera os associados e reduz as contribuições patronais, transfere o controle da Cassi para o banco, discrimina os aposentados e os novos funcionários, colocando o atual Plano de Associados em extinção. “O banco fugiu da mesa de negociação porque sabia que não aceitaríamos estes absurdos”, avalia Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa do Banco do Brasil. “Para aprovar esta proposta, o banco contou com a ajuda de dois dirigentes eleitos, que traíram seus compromissos com os associados”, completa.